

### Cálculo Infinitesimal 3 – Lista 5 - 2020

Prof. Flavio Dickstein.

**Questão 1.** Seja  $F = (F_1, F_2)$  um campo irrotacional, isto é,  $\nabla \times F = 0$ . Se  $F_1(x, y) = x - 4y + 1$ , determine  $F_2$ .

**Resolução 1.** Temos que  $\partial_x F_2 = \partial_y F_1 = -4$ . Então,  $F_2(x, y) = -4x + g(y)$ .

**Questão 2.** Seja  $F = (F_1, F_2)$  um campo incompressível, isto é,  $\nabla \cdot F = 0$ . Se  $F_1(x, y) = x - 4y + 1$ , determine  $F_2$ .

**Resolução 2.** Temos que  $\partial_y F_2 = -\partial_x F_1 = 1$ . Então,  $F_2(x, y) = y + g(x)$ .

**Questão 3.** Seja  $F(x, y) = (x, y)$  e seja  $\gamma$  o polígono de vértices  $(-2, 0)$ ,  $(0, 1)$ ,  $(1, 0)$ ,  $(0, -2)$ .

- (i) Calcule  $\oint_{\gamma} F \cdot d\mathbf{l}$  quando a circulação é feita no sentido trigonométrico.
- (ii) Calcule  $\nabla F$  e refaça o item (i) usando o Teorema de Green.
- (iii) Calcule  $\int_{\gamma} F \cdot d\boldsymbol{\eta}$  tomando a normal exterior.
- (iv) Calcule  $\nabla \cdot F$  e refaça o item (ii) usando o Teorema da Divergência.

**Questão 4.** Seja  $F(x, y) = e^{xy}(-y, x)$  e seja  $\gamma$  a poligonal que vai de  $(-1, 0)$  a  $(0, 1)$  e, depois, de  $(0, 1)$  a  $(1, 0)$ . Considere sobre o polígono o campo de normais unitárias que apontam para cima.

- (i) Calcule diretamente o fluxo  $\int_{\gamma} F \cdot \boldsymbol{\eta}$ .
- (ii) Verifique que  $F$  é um campo incompressível,  $\nabla \cdot F = 0$ .
- (iii) Use o Teorema da Divergência para calcular  $\int_{\gamma} F \cdot \boldsymbol{\eta}$  de forma mais simples.

**Resolução 3.** Seja  $\gamma_1$  o trecho que vai de  $(-1, 0)$  a  $(0, 1)$ , parametrizado por  $\alpha(t) = t(0, 1) + (1-t)(-1, 0) = (t-1, t)$ . Então,  $\alpha'(t) = (1, 1)$ ,  $\boldsymbol{\eta}(t) = (-1, 1)$  e

$$\int_{\gamma_1} F \cdot d\boldsymbol{\eta} = \int_0^1 e^{t^2-t}(-t)(-1) + e^{t^2-t}(t-1) dt = \int_0^1 e^{t^2-t}(2t-1) dt = e^{t^2-t} \Big|_0^1 = 0.$$

O segundo trecho  $\gamma_2$  é parametrizado por  $\alpha(t) = t(1, 0) + (1-t)(0, 1) = (t, 1-t)$ . Então,  $\alpha'(t) = (1, -1)$  e  $\boldsymbol{\eta}(t) = (1, 1)$ . Assim,

$$\int_{\gamma_2} F \cdot d\boldsymbol{\eta} = \int_0^1 e^{t-t^2}(t-1) + e^{t-t^2}(t) dt = \int_0^1 e^{t-t^2}(2t-1) dt = -e^{t-t^2} \Big|_0^1 = 0.$$

Um cálculo direto mostra que  $\nabla \cdot F = 0$ . Então, se  $\gamma_3$  é o segmento que une  $(1, 0)$  a  $(-1, 0)$ , o Teorema da Divergência diz que

$$\int_{\gamma_1} + \int_{\gamma_2} + \int_{\gamma_3} F \cdot d\boldsymbol{\eta} = 0.$$

$$\int_{\gamma_1} + \int_{\gamma_2} = - \int_{\gamma_3} F \cdot d\eta,$$

onde a normal em  $\gamma_3$  tem que ser tomada para baixo. Seja  $\alpha(t) = (t, 0)$ ,  $t \in (-1, 1)$ . Então,  $\alpha'(t) = (1, 0)$  e  $\eta(t) = (0, -1)$ . Assim,

$$\int_{\gamma_3} F \cdot d\eta = \int_0^1 e^0 t(-1) = -\frac{t^2}{2} \Big|_{-1}^1 = 0.$$

**Questão 5.** O rotacional de um campo  $F = (F_1, F_2, F_3)$  é definido por

$$\nabla \times F = \begin{pmatrix} i & j & k \\ \partial_1 & \partial_2 & \partial_3 \\ F_1 & F_2 & F_3 \end{pmatrix}.$$

O divergente de  $F$  é definido por

$$\nabla \cdot F = \partial_1 F_1 + \partial_2 F_2 + \partial_3 F_3.$$

Mostre que o “produto misto”  $\nabla \cdot \nabla \times F$  é nulo, isto é, que o divergente do rotacional é igual a zero.

**Questão 6.** Seja  $F(x, y, z)$  um campo escalar em  $\mathbb{R}^3$ . Seja  $\nabla F$  o gradiente de  $F$ . Mostre que o “produto misto”  $\nabla \times \nabla F$  é nulo, isto é, que o rotacional do gradiente é igual a zero.